

## Referências

- CARPEAUX, Otto Maria. *A batalha na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- CASTRO, Celso. O golpe de 64 e a instauração do regime militar. Disponível em: [http://www.cpdoc.fgv.br/nav\\_fatos\\_imagens/htm/fatos/Golpe64.htm](http://www.cpdoc.fgv.br/nav_fatos_imagens/htm/fatos/Golpe64.htm) Acesso em: 30 jul. 2004.
- CONDÉ, José. Escritores e livros. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 4 abr. 1965. 2º Caderno, p.2.
- \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_, 27 mai. 1965. 2º Caderno, p.2.
- CONY, Carlos Heitor. *O ato e o fato*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. 2ed.
- FELIX, Moacyr. “Nota introdutória ao Volume III da coleção Violão de rua”. In HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem*. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- \_\_\_\_\_. (org.). *Ênio Silveira: arquiteto de liberdades*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- FERNANDES, Hélio. Entrevista a Antony Devalle e Maria Aparecida Costa. *Memória da imprensa carioca*. Rio de Janeiro, 10 jun. 2002. Disponível em: [http://www2.uerj.br/~cte/download/helio\\_fernandes.pdf](http://www2.uerj.br/~cte/download/helio_fernandes.pdf). Acesso em: 20 jul. 2004.
- FERREIRA, Jerusa Pires (org.). *Editando o editor: Ênio Silveira*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Com-Arte, 1992.
- GASPARI, Elio. *A ditadura envergonhada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. São Paulo: T.A. Queiroz; Editora da Universidade de São Paulo, 1985.
- HOBBSAWN, Eric. *A era dos extremos. O breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 2ed.

- HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem*. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/1970. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- JÂNIO já tentara uma renúncia. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 27 ago. 1961. p.1.
- MOREL, Edmar. *O Golpe Começou em Washington*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira*: pontos de partida para uma revisão histórica. São Paulo: Ática, 1977. 2ed.
- Revista Civilização Brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965-1968.
- RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro*: artistas da revolução, do CPC à era da tv. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- ROCHA, Glauber. *Cartas ao mundo*. Organizado por Ivana Bentes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- SILVA, Hélio. *1964: Golpe ou Contragolpe?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- SILVEIRA, Ênio. Prefácio: O CPC da UNE. In BARCELLOS, Jalusa. *CPC da UNE*: uma história de paixão e consciência. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- VENTURA, Zuenir. *1968: o ano que não terminou*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
- <http://www.culturapara.com.br/rbarata/ruylivro.htm>. Acesso em: 02 ago. 2004.

### Depoimentos

Eunice Duarte

Carlos Nelson Coutinho

Ferreira Gullar

Leandro Konder

Moacir Werneck de Castro

## **Anexos**

1

Presidência da República  
GABINETE DO PRESIDENTE

Reservado

— Por fim a prisão de Ênio? Só para depois? A repercussão é contrária a nós, em grande escala. O resultado está sendo absolutamente negativo.

Reservado

— Apreensão de livros. Nunca se fez isso no Brasil. Só de alguns (alguns!) livros imorais. O resultado são os piores jornais contra nós. É mesmo um terror cultural

Maio de 65: em um bilhete reservado, Castello Branco reconhece o início do terror cultural e questiona a prisão de Ênio Silveira



Dezembro de 68: o terror se instaura abertamente no país, e o Jornal do Brasil anuncia: “o ar está irrespirável”

**JOSÉ CONDE**

**LANÇADAS** as bíças do Prêmio Literário Jorge de Lima de 1963 — instituído pelo sr. Alceu Pimental, proprietário da Churrascaria Godóia, em homenagem à memória do grande poeta brasileiro — que, este ano, terá a dotação de 1 milhão de cruzeiros. Como se sabe, o prêmio de 1964, no valor de 500 mil cruzeiros, foi atribuído ao poeta Cezário Ricardo pelo seu livro *Jejum-sem-chuvas*, lançado pela Livraria José Olympio Editora; o de 1965 será concedido ao autor do melhor romance publicado durante o ano.

## Letras no mundo

— Em alguns trechos de cartas anônimas:  
"Faço votos de que um câncer na garganta o mate asfiziado."  
Ou:  
"Gostaria de encontrá-lo à frente do meu Coli 43."  
Quem escreveu esta última carta é "um descendente de um herói nortista".

da Guerra de Secessão, membro da Associação Profissional de Jogadores de

## Jornal literário

CONFORME JA NOTICIEI, a Editora Itatiaia, de Belo Horizonte, publicará em comços de agosto o jornal literário do romancista Alencide Leite, que, com o título geral de As Durções, conterá os três tomos: *Famula Indefinida*, *Os Dias Durkheim* e *O Lago de Desat*, abrangendo um período que vai de 1924 a 1927, cobrindo, portanto, vinte e três anos da vida literária brasileira, os contatos do autor com livros e escritores de célebre

— Durante esse tempo — diz Al-  
so colunista — elhei muito para mim  
mesmo, porém elhei mais para os ou-  
tros. Vi o que quis ver, de tal sorte  
que aquilo que vi e anotei atribui a im-  
portância inspirada na candidez do meu  
sentimento. Deu não haver graduação  
maior entre o caso de mutilação fam-  
pela renovação de uma sociedade para a

Em circulação o segundo número (o primeiro, de 10 mil exemplares, teve a edição-especial em apenas vinte e cinco dias) da Revista Civilização Brasileira, dirigida por Enzo Silveira e publicada pela Editora Civilização Brasileira. As colaborações — que são muitas e da melhor categoria — estão agrupadas nas seguintes seções: Política Nacional, Política Internacional, Economia, Literatura, Cinema, Teatro, Artes Plásticas, Problemas Culturais e Filosóficos, Ciência e Tecnologia, Documentário. Destacamos no setor literário: quatro poemas de Ferreira Gullar; notas de crítica de

Nelson Werneck Sodré: um poema de Bertolt Brecht traduzido por Getir Campos; Poemas sabam de Poesia, entrevistas concedidas a Olga Werneck; uma página de Franklin de Oliveira sobre João Francisco Lisboa; e uma entrevista concedida a Moacyr Félix pelos escritores tchecos Lumír Červný e Norbert Fryd, que estiveram recentemente entre nós.

**Em poucas linhas**

**NOVIDADES DA BUP** (livros de bolso): O retrato de Dorcas Gray, romance de Oscar Wilde, em trad. de Lígia Junqueira, com apresentação de Carlos Hettler Cony; O Homem que Malvava Quadros, contos policiais de Eda Lepore Queiroz, apresentados por Guilherme Figueiredo. — Em sua última reunião, a Câmara Brasileira do Livro, de São Paulo, apresentou um voto de louvor ao editor José Olympio pela publicação do livro de Jairo de Lima em Frans e Verne, antologia organizada por Maurício de Lencastre e Carlos Drummond de Andrade, e pela excelente apresentação gráfica de sua excelente coleção de livros de bolso.

Escuro  
er via-  
a tra-  
Edi-  
a com-  
do por  
Edi-  
Mestre  
de Ma-  
ed. de  
estruc-  
ração  
autor).  
os pu-  
manis-  
o *Tima*  
Arcada  
Rebe-  
Letras.  
terede  
Aurílio  
Silveira  
i Nas-  
ardim,  
a estã-  
do DN  
rde de  
a de-

Ministru  
201 —

O *Correio da Manhã* de 05 de maio de 1965 comenta o lançamento do segundo número da *Revista*.

**MAGALHÃES DIZ QUE  
DESEJA CALENDÁRIO  
ELEITORAL MUDADO.**

[illegible]

REEMBOLSO POSTAL 1

**Aprovado  
Código  
Eleitoral**

**FAIBRÁS PATRULHA  
LINHA DIVISÓRIA  
EM SÃO DOMINGOS**

[illegible]

— A palavra pelo futebol não é propriamente uma palavra pelo futebol. Mas pelo América, clube de Buenos, ao qual sempre me senti ligado, pois eu sou campeão de esportes argentinos quando tinha cinco para seis anos de idade.

13 — Reminiscências da vida de criança:

— Se não fosse um acidente, eu teria sido jogador de futebol.

14 — Freqüências na literatura, na filosofia, na ciência:

— Muitas verdades públicas são sempre desconhecidas; muitas e poucas são sempre complementares.

15 — Gente tira os seus problemas:

— Nos romances, os personagens não rememoram, os personagens rememoram, os personagens rememoram.

## LACERDA CHAMA DE CORDIAL ENCONTRO

**BRASILIA** (Reuters) — O governador Carlos Lacerda, de Minas Gerais, afirmou hoje que não se considera um candidato a presidente da República. Lacerda, eleito governador em 1970, renunciou ao cargo em 1974 para concorrer a uma cadeira no Senado Federal. Ele afirmou que não se considera um candidato a presidente da República porque não se considera um candidato a senador. Lacerda afirmou que não se considera um candidato a presidente da República porque não se considera um candidato a senador.

**Livro sobre  
Arraes surge  
com sucesso**

[illegible]

**FALENCIA DA COMPANHIA IMOBILIARIA ADMINISTRATIVA**

[illegible]

Ousadia do anúncio da *Revista Política Externa Independente* no *Correio da Manhã* de 05 de maio de 1965: “Na hora em que os Estados Unidos desrespeitam a carta da OEA”

RECORDE DO POSTAL. L

UMA HORA EM QUE OS  
ESTADOS UNIDOS  
desempenham a

**CARTA DA OEA**

surge a nova revista da  
EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.

**POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE**

ARTIGOS E COMENTÁRIOS DE VULGARES  
ESCRITORES E JORNALISTAS DE  
CONDIÇÃO E SIGNIFICADO

PRIMEIRO  
em  
R\$ 2.000

Em 1964, a OEA publicou um livro sobre a situação política do Brasil. O livro foi escrito por um grupo de especialistas em política internacional e foi muito bem recebido. O livro foi publicado em português e em inglês. O livro foi publicado em 1964, no ano da intervenção militar no Brasil. O livro foi publicado em 1964, no ano da intervenção militar no Brasil.

Para mais informações, escreva para:  
Editora Civilização Brasileira S.A.,  
Rua do Ouvidor, 111, 2º andar,  
Rio de Janeiro, RJ.

[illegible]

## ESCRITORES E LIVROS

JOSÉ CONDÉ

### Cronistas do absurdo

FATO inédito na vida editorial brasileira: um livro de ensaios literários ter sua primeira edição (de 3.500 exemplares) esgotada em menos de dois meses. Foi o que aconteceu com *Cronistas do absurdo*, de Leo Gilson Ribeiro (lançado por José Álvaro, Editor), cuja segunda edição já se encontra nas livrarias, documentando, assim, uma situação cultural nova entre nós.

O cronista que sabe do autor como ele, pessoalmente, reage a essa acobitida tão favorável do público, que colocou suas interpretações de Kafka, Brecht, e Ibsen na relação das volumes de sucesso do momento.

— Eu mesmo fiquei surpreso, mas ao mesmo tempo vejo na boa venda de *Cronistas do Absurdo* um fator animador no cenário cultural brasileiro — respondeu Leo Gilson Ribeiro. Acrescentando: — É possível que meus ensaios tenham preenchido uma lacuna: a de analisar, de forma acessível mas sempre num plano de crítica objetiva, escritores densos e experientes da nossa época como são os que focalizei. Durante toda a minha atuação no Brasil, através de artigos, conferências, traduções, etc., tenho sido fiel ao princípio de contribuir para que o Brasil

### Várias

• EM circulação o primeiro número da "Revista Civilização Brasileira", dirigida por Eulo Silveira, contendo estudos e documentário sobre política internacional e nacional, além de matéria variada sobre literatura, música, artes plásticas, cinema, etc. Figuram entre seus colaboradores: Celso Furtado, M. Cavalcanti Proença, Otto Maria Carpeaux, Nelson Werneck Sodré, Hermanno Alves, Moacyr Félix, Edison Carneiro. A "Revista Civilização Brasileira" aparecerá de dois em dois meses.

• ANUNCIA-SE agora que, antes de falecer, Augusto Frederico Schmidt manifestou desejo de ver lançado em 18 de abril, dia do seu 50º aniversário, um volume reunindo seus *Ensaes Campestres*. O livro, que terá mais de 500 páginas e terá ilustrações de Yvoda Salles, Anna Bella Geiger, Gian e Lando Molteni, vai ser publicado, na data prevista, pelo Departamento Editorial da Rio Gráfica e Editora.

• JA nas livrarias o livro que o

Journalista Aracido Netto organizou, com a colaboração de vários autores, para José Álvaro, Editor, *O Mundo Depois de Kennedy*, enfatizando capítulos de Alberto Dines.

"O Kennedy sem Khrushch" ("Washington News") Newton Carlos ("A Kennedy"), Roberto ("O Brasil e Kennedy") Alberto Dines ("O volume apresenta o depoimento do embaixador").

a Câmara Brasileira dos livros nacionais em 15 de março de fevereiro (pela ordem de: Dos Mandamentos, autores; Eu, Rita sem Dúvida; Os Pastores Amados; O Inveniente; O Grande Sertão; e José Mauro de Vas-

a mesma pesquisa e período, as obras editoradas foram: de Ian Fleming; O Hochstet; A Inveniente

A Lei do Parque, de Norberto Paranhos; e o *Ensaio sobre a Ety-*za Bana.

### Pausa poética

... com LÉDO IVO (Estação Central — Edições Tempo Brasileiro, 1964):

Defronte a nós dançantes e purpúras, o seu perfil sereno sobre as horas, fere o safo e o mar azul.

O lançamento da *Revista Civilização Brasileira* é anunciado na coluna de José Condé no *Correio da Manhã*, em 03 de março de 1965

### Uma nova revista

QUINZE dias após o lançamento da *Revista Civilização Brasileira*, seis mil exemplares — dos dez mil distribuídos no Rio e em São Paulo — já tinham sido vendidos, o que atesta o êxito absoluto da nova publicação idealizada e dirigida por Eulo Silveira. Dem apreendida graficamente e acolhendo em suas 304 páginas matéria sobre política nacional e internacional, economia, literatura, cinema, teatro, artes plásticas e música, além do editorial, *Revista Civilização Brasileira* apresenta colaboradores de alto gabarito, como M. Cavalcanti Proença e Nelson Werneck Sodré, que fazem o balanço da poesia e prosa brasileira em 1964, respectivamente; Otto Maria Carpeaux e Jayme Azevedo Rodrigues, que comentam política internacional; Carlos Helio Comy, Osny Duarte Pereira e Edison Carneiro escrevendo sobre política nacional; Francisco de Oliveira e Celso Furtado sobre economia; Alex Vianny, Nelson Pereira dos Santos e Glauber Rocha debatem o cinema novo: origens, ambições e perspectivas. Ainda: Paulo Francis Novo rumo para autores, A. Volga Filho Teatro em 1964: um balanço, Ferreira Gullar Percepo parou a arte brasileira, Nelson Lima e Barros Música popular novas tendências. Um poema de Moacyr Félix e uma entrevista concedida a Hermanno Alves: Ermito de Marais não crê que o governo para inflação.

Segundo a nota de apresentação, *Revista Civilização Brasileira* "pretende ser o veículo em que esses estudos e pesquisas da realidade nacional serão divulgados. Quer ser, também, um amplo e dinâmico fórum de debates. Seus colaboradores permanentes ou ocasionais são pessoas que têm algo de oportuno e de importante a dizer. Assim concebida, fugirá deliberadamente ao gratuito, porque acredita indispensável um alto índice de objetividade aos trabalhos que acolher em suas páginas. Não se ocupará dos fatos diversos, mas daquilo que tenha conteúdo e sentido, que de uma ou de outra maneira se insira no processo da revolução brasileira — revolução sem rótulos porque se desenvolve acima e além das limitações partidárias ou das interpretações individualistas. O processo é um todo em movimento, e desse movimento participam, positivamente ou negativamente, quem ou não, todos os cidadãos".

Alu com a posse da nova diretoria, constituída: Oliveira Ribeiro Neto, diretor; Lygia Fagundes Telles, vice-diretor; Edmundo Menezes, vice-presidente; Thelma Martins, secretário-geral; Paulo Leite, primeiro secretário; Raul L. Alves, segundo secretário; P. Santos, tesoureiro; Osmar Pimentel, segundo tesoureiro.

Oliveira Ribeiro Neto fez a apreensão do orador da dia, a romancista Lygia Fagundes Telles, que falou sobre a arte e a personalidade do autodescrito Rui Afonso disse versos de Afonso

### poucas linhas

M tradução de J. Vitor Sales, acaba de ser lançados na Espanha, pela Editorial Molino, de Barcelona, dois romances do escritor paulista Francisco Mas: *En Tierras del Ray Café* e *Los Sables de Taquara-Poca*. Na *Revista Civilização Brasileira* um novo livro de Eulo Silveira: *Made in Africa* estudos de aproximações folclóricas entre o Brasil e a África. Está marcando a noite de amanhã, na OCA, o cento festivo de O Mundo Depois de Kennedy, escrito por Alberto Dines, Na-Sirotsky, Newton Carlos e Roberto Alves, com um depoimento especial do senador Lincoln Gordon, prefácio de Eulo Netto e cap de Clandius (José Alves, Editor). Alguns próximos lançamentos de Zahar Editores: *O Coração* de Memm, de Erich Fromm; *Edipo* de Complexo, de Patrick Mullahy; *Offa Econômica do Petróleo*, de P. Dell. Do poeta José de Andrada, já conhecido através de sua coleção em jornais e revistas do Brasil, outros Estados, a Organização Simões vem de publicar a coletânea *Marinheiro e Outros Poemas*. O volume

O *Correio da Manhã* de 04 de abril de 1965 comenta o sucesso inicial da *Revista*: seis mil números vendidos em quinze dias

ESTRÉLA DE ESMERALDA  
E REBELDIA PARA O  
COMPANHEIRO JOEL  
RUFINO DOS SANTOS

Thiago de Mello

Não quero fazer um poema.  
Quero é acender uma estrêla  
para entreter a esperança  
do Joel, um companheiro  
que está preso pelo gosto  
de pensar e de dizer;  
de contar história nova  
cujo crime insuperável  
é ser antiga demais  
por ser simplesmente História.

É estrela feita de amor.  
Por mais que raios lhe cresçam  
desferindo rebeldia,  
no seu bôjo rolam rios  
de ternura e de alegria.  
Mas quem diria, Joel,  
que um dia o amor desta pátria,  
tivesse gôsto de fel.

Sirva essa estrela de grito:  
um grito de homem, que se ergue  
como espada e como rosa.  
Sirva de chuva e de sono  
no escuro de tua cela,  
quando não cabo nem chega  
a canção da luz do dia.  
Sirva de relva e de aurora  
para rumo de meninos.  
Sirva de baile e brinquedo,  
mas principalmente sirva  
de milícia de esmeraldas,  
devassando luminosa  
as forças turvas do mêdo.  
Sirva assim de cidaela  
que te defenda o milagre  
de caminhar noite e dia  
construindo a madrugada  
e amanhecer começando  
como a criança que amanece  
dentro do peito do homem.

Parece estrela encantada,  
mas é feita da verdade  
que nasce, rebrilha e cresce  
entre a mão fatigada  
e o coração defendido,  
entre o pão que não dá  
e a esperança que sobra.  
Brilha essa estrela  
entre a invenção exata do e

e os ombros enganados do operário,  
entre a missão do pássaro contente  
e os vícios que a traição abre no vento.

Brilha essa estrela  
entre o silêncio da fome,  
quando punge,  
e a alegria da fome,  
quando corta.

Nasce e brilha essa estrela  
entre o pavor da velhice  
e a negação da infância,  
entre a cinza nos olhos do salário  
e a moeda em que se vende, além do mar,  
os cantos subterrâneos deste chão

Entre o sol e o solo,  
entre a árvore e a madeira,  
entre a sede e o vinho,  
entre o cântico e a injustiça,  
entre o charco e a amapola,  
brilha essa estrêla, Joel,  
essa estrêla que repousa  
na tua frente de negro.

Pode ser que o major diga que não.  
Pode o major golpear teu rosto jovem,  
erguer o punho torpe da impostura.  
Mas contra a primavera dessa estrela  
não poderá jamais nenhum major.

Rio de Janeiro, 25 de junho, 1965

**PAZ E TERRA**

uma nova editora a serviço do encontro e do diálogo entre os que buscam a dignificação da vida através do ecumenismo e do humanismo.

**LANÇAMENTOS INICIAIS**

- 1 — **DO ANÁTEMA AO DIÁLOGO** — de Roger Garaudy.  
Um dos mais lúcidos ensaios do autorizado filósofo marxista, propondo um diálogo entre as correntes de pensamento que interpretam de modo diferente a História, mas se projetam com igual intensidade no esforço de fazê-la mais humana e mais justa.
- 2 — **A IGREJA, O FASCISMO E A GUERRA** — de Primo Mazzolari.  
Um livro para ser lido pelos que não estão "doentes de nominalismo e de conservadorismo"; o trabalho de um sacerdote que procura não confundir a Igreja com os elementos mais reacionários de todos os tempos.
- 3 — **A FILOSOFIA EM QUESTÃO** — de Pierre Fougereyrolas.  
As novas encruzilhadas do pensamento contemporâneo expostas, com audácia, nesta obra que se pergunta pela função da filosofia e da arte no mundo cada vez mais dominado pela técnica e pela ciência.
- 4 — **CRISTO E CULTURA** — de Richard Niebuhr.  
Uma análise precisa e insubstituível da relação entre a fé e a cultura, o cristianismo e os grandes conflitos que marcam a nossa época.
- 5 — **MARXISMO, EXISTENCIALISMO E PERSONALISMO** — de Jean Lacroix.  
Uma crítica profunda e honesta, sob o ponto de vista católico, das três mais atuantes correntes do pensamento moderno, feita sem os preconceitos e as intolerâncias dos que temem pensar novos caminhos para o homem.

Leia, também, os dois primeiros números de PAZ E TERRA, uma revista dedicada ao encontro e ao diálogo.

Distribuição exclusiva, em todo o Brasil,  
**EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.**  
Rua 7 de Setembro, 97  
RIO DE JANEIRO, GB

**PARA ENTENDER BEM  
A TRAGICOMÉDIA POLÍTICA  
BRASILEIRA ORA EM  
EXIBIÇÃO, LEIA ESTES LIVROS:**

**O GOLPE DE ABRIL** — *Edmundo Moniz*  
**O GOLPE COMEÇOU EM WASHINGTON** — *Edmar Morel*  
**BRASIL, GUERRA QUENTE NA AMÉRICA LATINA** — *Maia Neto*  
**ATÉ QUARTA, ISABELA** — *Francisco Julião*  
**O BRASIL NO ESPELHO DO MUNDO** — *Otto Maria Carpeaux*

Peça pelo Reembolso Postal à  
**EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.**  
Rua Sete de Setembro, 97  
RIO DE JANEIRO — GB.

**DOIS  
MARXISTAS DIANTE  
DOS PROBLEMAS  
DO MUNDO MODERNO**

**Roger Garaudy**  
**O Marxismo do Século XX**

A obra mais polémica e mais atual do célebre pensador francês. Uma visão global dos problemas cruciais do nosso tempo — a moral, a religião e a arte — em suas relações com o marxismo. Um verdadeiro livro contra o burocratismo, a estagnação do pensamento ou a oficialização de cima para baixo.

**Carlos Nelson Coutinho**  
**Literatura e Humanismo**

Coleção de ensaios sobre importantes questões da literatura e da filosofia, de autoria do jovem crítico marxista Carlos Nelson Coutinho. Graciliano Ramos, Dostoiévski, Sartre, Jorge Semprun e os romancistas soviéticos analisados a partir de uma posição teórica que abre novos caminhos para a crítica literária no Brasil.

**LANÇAMENTOS DA  
PAZ E TERRA**  
Distribuição exclusiva da Editora  
Civilização Brasileira

**O DEPOIMENTO  
DE UM MILITAR  
QUE NÃO TRAIU  
SEU JURAMENTO**

**MEMÓRIAS DE UM SOLDADO**  
**NELSON WERNECK SODRÉ**

Relato brilhante, feito com verdade e paixão, do papel desempenhado pelas Forças Armadas e seus chefes nos movimentos político-militares de 1930 a 1964. Um testemunho para a história sobre as figuras de Góes Monteiro, Dutra, Getúlio, Estillac Leal, Canrobert e Castelo Branco.

**MEMÓRIAS DE UM SOLDADO**  
de Nelson Werneck Sodré

LANÇAMENTO DA  
**CIVILIZAÇÃO  
BRASILEIRA**  
R. 7 DE SETEMBRO, 97 - RIO DE JANEIRO - GB  
ATENÇÃO: A PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Exemplos de publicidade nas páginas da RCB: as 'subversivas' análises políticas e a recém-criada Paz e Terra



TRIBUNAL INTERNACIONAL DE CRIMES DE GUERRA

Processo:  
**CRIMES DE GUERRA NO VIETNÃ**

Promotor:  
**BERTRAND RUSSELL**

Testemunha-chave:  
**VOÇÊ**




Fogo de destruir aldeias;  
prisioneiros torturados e mutilados;  
crianças e velhos consumidos  
pelo napalm;  
jovens arrastados pela floresta  
como animais caçados;  
milhares e milhares de bombas  
despejadas sobre hospitais,  
indústrias, plantações, florestas,  
escolas, rios e pontes  
- em face a tudo isto é que  
**VOÇÊ** está convocado a depor.

Editôra Paz e Terra  
distribuição da Editôra CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A

# TROTSKI

Um profeta do nosso tempo

A monumental obra de Isaac Deutscher sobre a vida de Trotski, apresentada em três volumes com mais de 1.000 páginas, ricamente ilustradas.

**TROTSKI  
O Profeta Armado  
(1.º Volume)**

Relata o período de 1870 a 1921, do nascimento do grande revolucionário a tomada do poder pelos bolcheviques e a guerra civil, particularmente a revolução de 1917 e a insurreição do outubro, a formação do poder soviético e a criação do exército vermelho.

**TROTSKI  
O Profeta Desarmado  
(2.º Volume)**

Focaliza o período de 1921 a 1929. A instauração da Nova Política Econômica, a morte de Lênin e o desengajamento da luta pelo controle do Partido Bolchevique, que culminou com a vitória de Stalin sobre o seu maior adversário e a expulsão de Trotski do território soviético.

**TROTSKI  
O Profeta Banido  
(3.º Volume)**

A vida de Trotski no exílio, do período da ilha de Prinkipo, na Turquia, ao seu trágico assassinato no México. É o relato dos anos mais difíceis da vida do líder soviético, também os mais heróicos e os mais férteis, dos anos em que ele escreveu seus mais importantes trabalhos revolucionários.

**CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA**  
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB  
Atende-se a pedidos pelo reembolso postal

Nas ruas das grandes cidades do mundo os estudantes marcham, protestam, lutam pela liberdade e pelo progresso.

## A Democracia avança com o PODER JOVEM

Os estudantes brasileiros nunca se omitem diante das grandes causas nacionais. Lutaram pela independência, contra a escravidão, pela República, contra o fascismo, pela Petrobrás, contra o subdesenvolvimento e o imperialismo.

**O PODER JOVEM**  
Arthur José Poerner

Reconstitui, de modo objetivo, a história do movimento estudantil brasileiro, da fase colonial aos nossos dias. Livro atualíssimo, apresenta amplo e inédito documentário, além de narrar depoimentos e episódios da história da UNE.

Preço: NCr\$ 12,00

Lançamento da  
**CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA**  
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB  
Atende-se a pedidos pelo reembolso postal

São corretas as teses de Debray?  
Ou foi inútil o sacrifício de Guevara?  
Quem está com a razão: os partidários da guerrilha ou seus adversários?

## OPÇÕES DA REVOLUÇÃO NA AMÉRICA LATINA

de Miguel Urbano Rodrigues

responde a estas questões a partir de uma análise objetiva dos problemas continentais e mundiais, focalizando temas como a implantação do neo-imperialismo, a lição cubana, o Estado autoritário neo-capitalista, a estratégia revolucionária e o caráter da luta anti-imperialista.

Preço: NCr\$ 10,00

**OPÇÕES DA REVOLUÇÃO NA AMÉRICA LATINA**

Lançamento da  
**PAZ E TERRA**  
Distribuição exclusiva da  
**CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA**  
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio - GB  
Atende-se pelo Reembolso Postal

Mais livros 'subversivos': a ideologia da Revista *Civilização Brasileira* se expressava também nos títulos que anunciava

CEM ANOS DEPOIS, ÊSTE LIVRO CONTINUA A INSPIRAR OS MOVIMENTOS QUE PRETENDEM TRANSFORMAR O MUNDO

# O CAPITAL

de **KARL MARX**

traduzido por Reginaldo Santana  
EDIÇÃO INTEGRAL, publicada pela primeira vez em língua portuguesa.

Traduzida do original alemão organizado pelos especialistas dos Institutos de Marxismo-Leninismo de Berlim e Moscou, depois de anos de minuciosa pesquisa e confrontação realizada por cientistas sociais, esta edição de O CAPITAL, além de englobar todos os prefácios e notas publicados em edições anteriores, apresenta, em cada volume, um índice remissivo completo de nomes, assuntos e obras citadas no texto, o que facilita enormemente o seu estudo e a sua leitura.

**O CAPITAL**  
de Karl Marx  
1.º Volume  
Livro 1 - O PROCESSO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

Lançamentos da  
**CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA**  
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB  
Atende-se a pedidos pelo reembolso postal

**QUEM FOI ESTE HOMEM QUE SACUDIU AS BASES DE NOSSA SOCIEDADE?**

**A VIDA DE LENIN**

O homem, o pensador e o revolucionário que mudou a face do mundo. Lênin, em seus momentos de maior grandeza e humanidade, agindo no quadro tumultuado da Europa dos primeiros anos do Século XX, a Guerra Russo-Japonesa, a Revolução de 1905, a Primeira Grande Guerra e a Revolução de Outubro, que ele liderou. Biografia escrita por um jornalista americano que passou vários anos na URSS e o conheceu intimamente.

**2 Volumes de Louis Fischer**

LANÇAMENTO DE CATEGORIA DA  
**CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA**  
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB  
Atende-se a pedidos pelo Reembolso Postal

REEMBOLSO POSTAL

ATENDE-SE A PEDIDOS PELO

**ÊSTE É O MAIS IMPORTANTE ROMANCE DO SÉCULO XXI!**

**ULISSES**  
de **JAMES JOYCE**

Um excepcional lançamento literário que é também um lançamento presente que se incorporará para sempre, em lugar de honra, na biblioteca de todo leitor culto.

Um volume de 856 páginas, impresso em papel Bouffant de primeira.

CR\$ 10.000

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

RUA 7 DE SETEMBRO, 97 - RIO DE JANEIRO - GB

**HEMINGWAY: antes do tiro...**

**PAPÁ HEMINGWAY** de A. E. Hotchner

O escritor já não conseguia escrever. O homem, esmagado por um clima de tensão e suspense, criava em torno de si um mundo de terror e perseguição. Microfones ocultos, agentes a vigiá-lo. Verdade ou imaginação, tudo terminou com um tiro na boca. Quatorze anos da vida de Hemingway contados num livro-verdade por um dos seus melhores amigos: A. E. Hotchner. Um Livro comovido.

MAIS UM LANÇAMENTO DA  
**CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA**  
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB  
Atende-se a pedidos pelo Reembolso Postal

Lançamentos marcantes da Editora Civilização Brasileira nas páginas da RCB

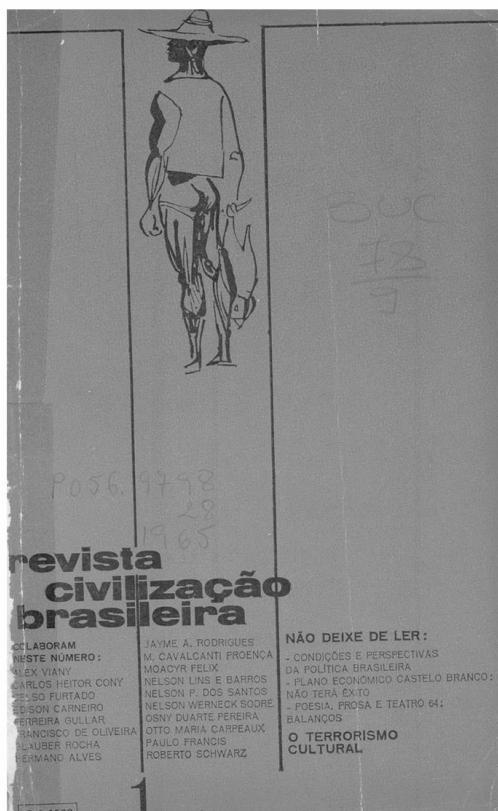
## POETAS FALAM DE POESIA

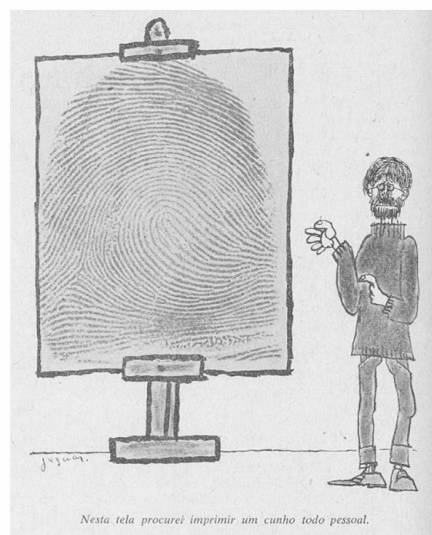
*Depoimentos colhidos por OLGA WERNECK*

### QUESTIONÁRIO

- 1 — Para que serve a poesia? Qual o seu papel no mundo moderno?
- 2 — É a poesia acessível ao povo ou só pode ser entendida por uma elite culta?
- 3 — Como encara a poesia brasileira do momento? O que a caracteriza e quais são as suas perspectivas?
- 4 — O que acha da declamação da poesia e da poesia popular oral?
- 5 — Qual o seu conceito pessoal de poesia? O que a distingue das outras formas de arte literária?
- 6 — Qual a sua experiência pessoal como autor de poesia? Sofreu alguma evolução formal ou temática? E quais as influências de sua formação poética?
- 7 — O que acha da inspiração? E, por que escreve poesia?
- 8 — Como encara e como soluciona em sua obra a relação forma-conteúdo?

Ao lado, o questionário de Olga Werneck aos poetas; abaixo, dois exemplos de capas da RCB: antes e depois da modernização gráfica





Acima, e na página seguinte, exemplos das charges de Jaguar publicadas na RCB

